



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI
GESTÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO NO SISTEMA ÚNICO DE
SAÚDE: DESAFIOS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO¹

Paola Fernanda Arndt², Valentina Scholze³

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Assistência Farmacêutica do curso de Farmácia da UNIJUI

² Estudante do curso Farmácia.

³ Estudante do curso Farmácia.

Introdução: o uso de medicamentos de alto custo vem crescendo no Brasil e, junto com ele, os limites da assistência farmacêutica no SUS ficam cada vez mais evidentes. O problema vai além dos valores envolvidos: há questões de logística, desigualdade regional, políticas que nem sempre acompanham a realidade e o desafio de garantir acesso justo para todos os pacientes. **Objetivo:** discutir os principais entraves na gestão desses medicamentos dentro do SUS e refletir sobre o papel do farmacêutico nesse cenário. **Metodologia:** foi realizada uma revisão narrativa, de caráter exploratório, reunindo trabalhos publicados entre 2020 e 2025. As buscas foram feitas em bases como SciELO, LILACS, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados descritores do DeCS (Assistência Farmacêutica; Uso de Medicamentos) e termos livres, como “medicamentos de alto custo”, “judicialização da saúde” e “SUS”. Entraram na análise artigos, dissertações e documentos oficiais que tratam da política nacional de medicamentos, da judicialização e do papel do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. **Resultados e Discussão:** foram encontrados 5 artigos. Apesar dos avanços do Componente Especializado e do Sistema Hórus, persistem obstáculos como burocracia, desigualdades e falhas estruturais, que intensificam a judicialização e pressionam o orçamento público. Medicamentos de alto custo para doenças como Esclerose Múltipla, Fibrose Cística, Leishmaniose, Hepatites Virais, Artrite Reumatoide, HIV/AIDS e cânceres exemplificam os desafios. A judicialização para acesso a tratamentos indisponíveis no SUS é um desafio adicional. Nesse cenário, o farmacêutico é essencial para acompanhar, orientar e humanizar o processo. **Conclusão:** lidar com os desafios da gestão de medicamentos de alto custo no SUS não depende apenas de recursos financeiros. Exige inovação, políticas públicas consistentes e a presença ativa do farmacêutico, que atua tanto na sustentabilidade do sistema quanto na garantia da dignidade de quem depende desses tratamentos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Uso de medicamentos. Medicamentos de Alto Custo. Sistema Único de Saúde. Judicialização da Saúde.